

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

Notas de Lisboa

27 DE JULHO

Q abraço de família que, em nosso nome, vai a Missão Especial trocar com o Brasil; e o pensamento que anima aquela Missão, e a conduz à pátria irmã, que significam? Por outras palavras, perguntava assim o sr. dr. Júlio Dantas, quando na Emissora Nacional se referiu à Missão a que preside; e logo respondeu:—Significam a unidade moral de duas pátrias; a identidade de dois destinos históricos; a defesa comum do património espiritual que a ambas as Nações pertence; a exaltação do génio da Raça e da sua missão civilizadora no Mundo; o culto dos ideais humanos de paz, de solidariedade e fraternidade dos povos; o respeito de tudo o que nos separa, e a glorificação de tudo e que nos une.

Em nome de Portugal inteiro, e dos sentimentos de fraternidade que o unem ao Brasil, não se podia dizer melhores fins verdadeiros daquela Missão. E eles são possíveis hoje, por obra do Estado Novo, ou da orientação que deu Salazar à nossa política externa, no tocante às relações com o Brasil, as quais de frias ou quasi mortas ressurgiram, com alma e força que em boa verdade histórica se não viram nunca. Podemos dizer que dois povos irmãos se descobriram mutuamente—e nisto se cifra a nossa política de amizade com o Brasil, devido ao génio do Chefe.

Assim como os portugueses de Lisboa, e com eles, em espírito, os portugueses de todo o Portugal, soberam testemunhar ao sr. General Carmona, quando partiu para os Açores; estima sincera, e mostraram compreender o significado dessa sua viagem; assim, conforme notícias já chegadas e publicadas, os portugueses de Ponta Delgada, primeira cidade açoreana aonde aportou o venerando Chefe do Estado; o soberam receber com todas as provas de carinho e respeito, e com todo o entusiasmo de puro patriotismo. Diz-nos isto irrefragavelmente que Portugal é todo um só, no coração dos portugueses; aqui, nas Ilhas do Atlântico, e em todo o Ultramar. Eis o que a viagem do Chefe do Estado aos Açores pretende demonstrar, como as anteriores viagens às nossas colónias. Todas têm tido por fim clamar ao Mundo a nossa unidade nacional inderestrutível, e afervorá-la em nós mesmos. E felizmente nenhuma ainda nós mostrou o contrário. Há hoje em nós toda verdadeira consciência nacional, consciência dos nossos direitos de povo livre e independente, e da nossa missão civilizadora, e de que tudo o que é da Nação nosso é, e de cada um. Entre os demais triunfos da Revolução Nacional, nenhum por certo é o maior. Sem ele, ou sem a consciência nacional, em que tanto insistiu Salazar, toda a obra, por mais perfeita, não conseguia perdurar no tempo e no espaço. E tal consciência, devemo-la à avisada política do Estado Novo, que acabou com a divisão dos portugueses, para os tornar uma só família no plano dos interesses superiores da Pátria.

A. da F.

Soldados de Portugal

Um após outras dirigem-se forças expedicionárias para pontos que circunstancias ponderadas determinam fixação.

Veze—bastantes já—desfilam pelas ruas de Lisboa núcleos de tropas que, por momentos, dão a Lisboa um aspecto que não alarma, o que seria injustificado, mas que lançam pelo ar que se respira um vigor de alma extremamente dinamizante.

E' que o soldado, devidamente equipado, marcha com entusiasmo, com garbo de quem sente o valor do fim que o leva ao ponto que lhe destinaram, em horas de concentração do espirito superior que vive na instante preocupação de fazer sentir o valor e prestígio de Portugal.

O soldado português, embora o seu coração seja toldado pela nuvem da saudade pelos seus, dos que ficam a mourejar a vida, é, na hora propria, o modelo da coragem, da abnegação; é o herde de sempre e que deslumbra a Historia nas paginas doiradas das suas façanhas, onde é posto à prova a lealdade e o valor.

Na hora do embarque, desfilando pleno de garbo, consciente do momento historico que o chamara a cumprir o dever, ele, o soldado, sente o seu coração a bater no mesmo ritmo dos que ficam, ambos no acelerado que perturba a serenidade em que sempre viveram as horas do destino.

As aclamações dominam o ambiente naquelas horas, e nada mais são que a exteriorização do sentir de todo o Portugal, vibrante de alegria e ao ver partir os que vão no desdobramento da Patria fazer vincar o direito, o prestígio, a soberania.

Tropas vão—não sabemos quantas—mas elas devem sentir que todos os Portugueses que ficam a vel-os seguir, os acompanham num ambiente de carinho, animando-os na sua Fé, sentimento que os absorve inteiramente, porque eles teem Fé no destino que os enfileirou, alinhou, ordenou e fez seguir.

Sim, parti confiantes no valor proprio, no heroismo da raça que deu já provas bastantes do que representa uma farda a ajustar e conter uma força que não deixa hesitar um momento na apreciação do quanto vale na causa de Bem-Servir.

Sim; parti de olhos postos no Futuro que antevemos todos seja aureolado por um prestígio a marcar na Historia um momento culminante.

E ficai certos que nos que ficam ha uma grande ancia de carinho por Vós, que ides por outras terras do Imperio, levantar, bem ao alto o nome de Portugal, cada vez mais luminoso na ascensional marcha a que vimos assistindo, desde que Salazar—o grande chefe—orienta e comanda.

Pelas Terras onde ides, afirmar a nossa soberania, dizei que nenhuma outra no Mundo—sim, no Mundo—vive tão confiante no seu Destino, entregue à força moral que é o timbre dos que sabem viver com Honra.

Parto ou longe, os nossos olhos seguirão, levados pelo coração, até onde vós demoreis, resplandecendo de patriotismo, as horas, os dias, os meses, enfim o tempo que a Patria exigir.

E no regresso, nessa hora festiva de regresso, Portugal inteiro vos abraçará, aclamando o Soldado Portugues, o heroico, o leal soldado de uma Nação que todo o Mundo admira e da qual ele deve sentir-se orgulhoso de representar no seu aspecto militar.

Sempre por um Portugal cada vez mais aureolado de prestígio, Soldados de Portugal.

Novo Magistrado

Foi nomeado Sub-Delegado do Procurador da Republica em Barcelos e já tomou posse o Sr. Dr. José Teotónio de Azevedo Ribeiro da Fonseca, distinto barcelense.

O novo Magistrado entrou na efectividade ha dias.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

ALMOR VAZ

Foi nomeado gerente da agência de Guimarães do Banco Ferreira Alves o nosso estimado amigo sr. Almor Santana Pereira Vaz que exercia interinamente essas funções ha alguns meses.

Funcionário sabedor, muito educado e afencioso, cedo conquistou em Guimarães gerais simpatias.

—A este nosso amigo apresentamos os nossos melhores cumprimentos de parabéns.

MILHO

Teem sido tantas as dificuldades para obter o milho necessário à população do nosso concelho que por vezes o desanimo chega a transparecer nos que cuidam desse problema.

Esgotado o milho produzido no concelho, só a vinda do milho colonial podia atenuar a deficiencia, mas tinha de ser em tal quantidade que pudesse ser parcelado proporcionalmente às populações rurais, e de um concelho tão populoso e vasto como é o de Barcelos.

A Camara tem deligenciado atingir esse proposito, instando na vinda do cereal em vagons sucessivos, e num ritmo que possa manter um tal ou qual abastecimento.

O milho que tem vindo—e já tem sido em apreciavel quantidade—uma parte é destinada aos negociantes, mas a maior tem sido distribuida às Juntas de Freguesia, os quais o vendem aos seus paroquianos.

O Sr. Dr. Peixoto de Almeida, illustre Secretario da Camara, a encargo da qual tem estado essa distribuição, tem sido incansavel para atender a todos, dentro do possivel.

Até aqui, como o racionamento tem sido bastante reduzido, as necessidades de cada freguesia tem-se avolumado; mas está prometida grande quantidade, e então é de esperar que para todos vá milho que basta até à nova colheita que se avizinha muito prometedora.

Nossa Senhora da Franqueira

Poucas pessoas terão olvidado a série de procissões de velas que, no ano passado, acompanharam a Virgem do Monte da Franqueira à nossa Colegiada; daqui partiu depois, com enorme acompanhamento de peregrinos que assim lhe manifestaram a esperança de receber Suas benesses.

Hoje, mais que nunca, atenta a hora trágica em que o mundo se constituiu colossal sorvedouro de almas; necessário se torna que todos nós, com verdadeiro espirito de sacrificio, demonstrando a muita veneração que a Ela tributamos, compareçamos nas três procissões (24 e 31 de Agosto e 7 de Setembro) em que ha-de vir, por S. Paio de Carvalho e Barcelinhos, para a nossa Matriz.

Confiemos, portanto, em que só os por qualquer forma impossibilitados não prestem à Virgem o tributo que todos lhe devemos em A venerar e outrosim o prazer que temos em pedir-lhe volva os olhos para tão ingentes e desumanas lutas.

E' bem certo que o maior interesse num qualquer pedido faz com que attemtem as probabilidades de ser atendido; é, por conseguinte, da máxima conveniencia que a paz, por todos tão desejada, seja pedida por muitos e bons fieis para que Nossa Senhora da Franqueira interceda pela tão atribulada Humanidade.

Assim não será ousadia esperar que, pelo menos, se mantenha a affluencia dos anos anteriores, dado o acrescento de perigos para países, que não nós, ao mesmo tempo providencial e sapientemente arredados da conflagração actual.

Aguardemos, pois, o momento de ver, em cada uma das procissões, grande concorrencia de gente e a forma por que Nossa Senhora da Franqueira será instada a cobrir-nos com o Seu manto protector.

Cartilha do Corporativismo

42

A função dos grêmios

Na base do Grémio está, pois, a ideia da semelhança dos interesses que implica a da sua solidariedade.

Na economia liberal tudo girava a roda da concorrência que visava a eliminar brutalmente os competidores. O ideal de cada um era ficar sozinho em campo. Como se todos os que labutam duramente pela vida não graçassem direito a um lugar ao sol!

Na economia corporativa condena-se a concorrência imoderada que só é causa da ruína e que provoca lutas de que os vencedores saem a escorrer sangue.

A disciplina da concorrência é a primeira missão dos Grêmios.

De um modo geral, incumbe-lhes a representação dos interesses dos respectivos ramos de produção ou de comércio, defendendo-os perante o Estado e os outros organismos corporativos.

Através das suas decisões ou dos regulamentos que propõem, os Grêmios orientam as actividades que tutelam, estabelecendo as normas de fabrico, as condições das transacções, etc.

No exercício desta função de carácter económico, devem os Grêmios subordinar a sua actividade às exigências superiores da economia nacional.

Os Grêmios têm, também, uma função social.

Pronunciam-se acerca da situação do pessoal ao serviço das respectivas empresas e promovem a melhoria da sua condição. Imcumbem-lhes occuparem-se da hygiene e segurança dos locais de trabalho. Cooperam com os Sindicatos na fundação e na manutenção de instituições de previdência destinadas a proteger os trabalhadores.

Mas, acima de tudo, a acção social dos Grêmios exerce-se pelo ajustamento de contratos colectivos de trabalho em que intervêm como representantes das empresas.

Farmácias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmácias Moderna no Largo da Porta Nova e Fátia em Barcelinhos.

SEJA PREVIDENTE

Atualise o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA que no exercicio de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50% tendo ainda o lucro de 4 055.524\$52 que augmentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74.922.447.11,5

SEGURA

TODOS OS RAMOS

SEDE: Lisboa

Arco da Bandedeira, 22 LISBOA

DELEGAÇÃO: Porto

Largo dos Loios 92-1.º PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS

Avenida Oliveira Salazar 72-73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de prémios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

Distinção honrosa

Com pleno êxito, efectuou-se há pouco, na Sociedade de Geografia, a Exposição Inter-Câmbio Escolar que reuniu trabalhos das escolas de todo o Império Português.

A Escola «Rodrigues de Faria», de Forjães, Esposende, foi conferida uma «menção honrosa de labores».

O trabalho com que essa escola concorreu á Exposição, confeccionado pelas suas alunas, debaixo da direcção da directora da referida escola, a distinta professora sr.ª D. Maria Irene Vila Verde Alves de Faria Vale, consistiu numa boneca, com cerca de 0,50 de altura, vestida a rigor com o traje regional de Forjães.

Esta boneca foi depois oferecida á pupila de Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho a quem foi entregue no dia 22 do mês passado pela escritora e conferencista Ex.ª Sr.ª D. Amélia Proença Norte.

O Senhor Doutor Oliveira Salazar mandou agradecer á considerada professora sr.ª D. Maria Irene Vila Verde A. de Faria Vale a oferta da boneca e comunicat-lhe a alegria com que a recebeu a sua pupila Maria Antónia.

— Felicitamos a distinta professora.

Festas de verão na Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo vai, nesta época, oferecer aos banhistas um programa de distrações variadas, que decerto há-de despertar o interesse da Colónia Balnear que prefere, para seu veraneio, a lindíssima Praia da Claridade.

Inicia-se esse programa, no dia 3 de Agosto, com um número de novidade, que vai decerto causar singular sensação: o cortejo dos contrastes, em que passarão tipos da Figueira antiga e as correspondentes figuras da actualidade.

O dia 7 será dedicado ás crianças, que em tão elevado número afluem ao areal doirado da Figueira, a colher os benefícios do iodo e dos clorotos do seu mar.

No domingo, 10 realizar-se-á magnífica toirada, com pessoal do melhor que tempos, capaz de deslocar gentes afastadas do Ribatejo e das Beiras.

Segue-se, na semana seguinte, o Torneio Oficial de Tenis, prova que reúne sempre uma assistência selecta, e, a fechá-la, uma Serenata de efeito, no rio Mondego.

A semana que decorre de 18 a 24, é preenchida com o tradicional passeio fluvial dedicado á Colónia Balnear (a 18), festival no Mondego (a 23) e os Jogos Florais da Figueira da Foz, no mesmo dia, á noite, no Casino Peninsular.

A 24, outra corrida de toiros e, a 28, Torneio de Tiro aos Pratos.

Encerrar-se-á o núcleo de festas do mês de Agosto com um grandioso certamen de ranchos e, á noite, no Casino, a festa ATÉ AO ANO!, de reconhecimento e homenagem aos banhistas de Agosto, que partem da cidade.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ourivesaria Silva na R. D. António Barroso porque tem a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para consertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

NOTICIAS DIVERSAS

Na sua propriedade de Areias de Vilar, em companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

— Na praia de Fão encontram-se os nossos amigos Srs. Padres Manuel e António Vila-Chã Esteves e irmã sr.ª D. Arminda Vila-Chã Esteves.

— Na mesma praia, encontram-se as famílias dos nossos amigos srs. Cândido Gonçalves Pereira, Marcelo Serrão da Veiga e Manuel de Sousa Carvalho.

— Em Afife, encontra-se a família do nosso amigo sr. Dr. José da Graça Faria Junior.

— Em Esposende, com sua família, encontra-se o nosso amigo sr. Artur Roriz Pereira.

— Na praia da Apúlia, encontram-se as famílias dos nossos amigos srs. Dr. Porfírio António da Silva, Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, capitão José Mendes Alçada, António Guimarães Vale, Cândido da Cunha, José Luiz da Cunha, Manuel Pereira Vilas Boas, José Alberto Antunes, Reinaldo Pereira Maclhado, Domingos Gonçalves Saraiva, Manuel da Graça Pereira, Manuel de Jesus Castro e Manuel Sendim.

CASAMENTO

Na cidade do Porto, celebrou-se no passado dia 27 de Julho a Ex.ª Sr.ª D. Laura da Glória Marques de Sá Carneiro, illustre Jurisconsulto desta comarca, com o Sr. Francisco Júlio Moreira da Cunha, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos.

— Desejamos-lhes muitas felicidades.

Liceu Sá de Miranda

No liceu Sá de Miranda, Braga, fizeram exame de admissão e foram admitidas, as meninas:

Maria Eduarda Mancelos Sampaio, Maria Emilia da Silva Ferros, Maria Júlia Laldolt Sousa Vaz, Maria Lúcia Gonçalves Serrão da Veiga e Maria Salomé Alves Pereira e os meninos Alexandre R. Carvalho Pená, Américo Faria Quinta, António José Miranda Aviz Pereira Brito, Antonio Sampaio Falcão, Diamantino Alves de Castro, Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes, Francisco Pereira de Faria, Gonçalo Alfredo Miranda Pereira, Ilidio Manuel Beleza Moreira, José Antonio Carneiro Pacheco Limpo de Faria, José Carvalho de Figueiredo, Luiz Lopes Simões Correia, Manuel Fernando Pimenta Lopes e Mário Aurélio Teixeira Martins.

— Os nossos parabens.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—o sr. Manuel Barbosa de Faria.

Domingo—a sr.ª D. Ludovina Rosa Machado Carmóna Coelho Gonçalves e o sr. João de Sousa Caravana.

Segunda-feira—as sr.ªs D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e D. Balbina Pereira de Sousa.

Quarta-feira—a sr.ª D. Joaquina Lopes de Albuquerque Esteves, os srs. Artur Vieira de Sousa Basto e José Serra Brito Limpo Lobarinhas e o menino Carlos, Maria Martins da Silva Corrêa.

Exames da 4.ª classe

Continuação

1.º Júri

Aprovados: Adélio Fernandes Macêdo, António Gonçalves da Silva (Ucha); Américo Leite Monteiro, António Augusto Marçal, Lúcio da Costa Marques Maciel, Valdemar Meira Pinto (Durrães); António Luiz Soares de Magalhães, Joaquim Ribeiro da Costa Serra, Manuel Pereira Martins, Marílio Pereira Martins (Pousa); Joaquim Ferreira dos Santos, Manuel Alves Ferreira, Manuel de Jesus Oliveira, Manuel de Oliveira Leitão (Gueral); Augusto Gomes Ferreira dos Penêdos, Ernesto Beleza Ferraz Braga, José da Silva Sousa, Raúl Manuel Beleza Ferraz Braga (Alvelos); João Alves Novais, Manuel Alves de Sá (Vila Cova); Júlio Pereira de Brito (Milhazes); Abílio de Araújo Castro, Adélio de Castro Martins, Francisco Rodrigues da Silva, José da Costa Fernandes (S. Miguel da Carreira); Clemente Rodrigues da Silva Pereira, Laurentino Ferreira de Macêdo Faria Gajo, Miguel Augusto Lobarinhas e Silva (Carvalhas); Manuel de Jesus Silva (Courrel); Domingos de Sousa Ferreira (Rio Covo, Santa Eulália); José Eduardo da Rocha Correia, José Gomes Fernandes, José Valentim de Figueiredo e Sá, Manuel José Ribeiro Lopes (Gamil); Domingos Fernandes da Silva (Abade do Neiva); João da Silva Barbosa Pereira (Adães); Antonio da Costa Marques, Jacinto da Costa Duarte Sousa e Manuel de Sousa Marques (Lijó); Júlio Lopes do Vale (Vilar do Monte); Mário Adriano da Silva Viana (Balugães); Abílio Bernardino Pereira (Lijó); Antonio Gomes da Silva (Barcelos); Félix do Vale Costa (Vilar do Monte); Antonio Moreira Dias (Barcelos).

2.º Júri

Aprovados: Antonio de Jesus Ferreira da Silva, Daniel de Oliveira Ramires, Fernando Macêdo Gonçalves e Francisco Mariz de Carvalho (Cristêlo); Antonio Alves da Silva e Julio de Amorim Casa-Nova (Vila Sêca); Antonio Alves Correia (Tamel, S. Fins); Daniel Dias de Miranda, Daniel Alberto de Oliveira e Domingos Alves Pinheiro (Alvito S. Pedro); Antonio Gomes Ferreira, Augusto Francisco do Rêgo, José Ferreira Vilas Boas Lopes e Ludovino da Silva Pereira (Moure); Eduardo Júlio de Azevedo Oliveira (Roriz); Armando Pereira da Costa (Barcelos); José de Araújo Campos e Veríssimo Domingues Pinheiro (Silveiros); Manuel Carvalho Martins (Perelhal); Adelino de Miranda Rodrigues, David Gomes dos Santos, Duarte Matos dos Santos, Joaquim Gomes de Brito, José Gomes de Sousa e Manuel Gomes de Afonseca (Gilmonde); Manuel Rufino da Silva (Arcozelo); Salvador da Silva Coelho Valé (Manhente); Abel Ferreira de Macêdo Faria Gayo, Alfredo Ferreira Pedras, Augusto Ferreira Miranda, Fernando da Cruz Fernandes, José Carmo de Jesus, José Fernandes de Macêdo, Manuel Augusto da Silva Pereira, Manuel Carlos Carvalho e Sousa, Manuel Pereira da Silva Ferreira, Mário Ramos Vieira e Paulo de Azevedo Oliveira (Barcelos).

(Continua)

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Taboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiaes, Oleos Ceras e todos os artigos de pintura AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

A' Boa Paz...

Rapsódias

Para variar de assuntos, vai hoje uma rapsódia ligeira, com recortes de jornais da pretérita semana.

Depois de tantas conferências culturais, depois de tantos congressos de carácter cívico, moral e religioso, deram conta os jornais deste típico e sensacional Congresso, de bizarras concepções, que há-de pôr os congressistas nas cé-las dum manicómio:

«O Congresso aprovou também a criação dum Organismo Máximo do Charadismo Português, tendo nomeado uma Comissão composta pelos confrades Etnop, Fernambelo, Laruce, Lérias e Sabrigaita, para proceder aos trabalhos preliminares da formação do citado organismo».

Agora vamos ás coisas sérias. Fixem com muita atenção esta estatística guerreira, que nos dá uma ideia aproximada da matança que vai pelo inferno da Rússia:

«MOSCOVO, 30.—As perdas alemãs no 1.º mês de guerra foram de 1,5 milhões de homens, 5.000 «tanks» e 3.000 aviões». —(E. T.)».

A resposta, porém, não se fez esperar. Posto que os alemães não digam o número de baixas das tropas russas, a presente notícia vem confirmar o que tem sido e será aquela luta fratricida:

«BERLIM, 1—As formações alemãs que operam no sector Norte da frente Leste, continuam a obter consideráveis êxitos em toda a parte, apesar dos contra-ataques desencadeados pelos bolchevistas. Nestes últimos dias e após sangrento reencontro, as forças do Reich têm encontrado por toda a parte o terreno juncado de cadáveres e de feridos, além de consideráveis quantidades de material de guerra e de munições».

Num bello e conceituoso artiguinho que se lê em a «Voz de Fátima», o distinguido médico e hábil professor da Faculdade de Medicina, do Porto, sr. dr. Pires de Lima, censura forte e feio os médicos seus colegas, por estes praticarem o aborto terapeutico, sob o pretexto dum falso humanitarismo em favor da mãe; ao mesmo tempo que flagela as mulheres, repudio das mãis cristãs, que soliciam daqueles e das parteiras sem escrupulos, um tal crime de infanticídio. Diz S. Ex.ª em certa altura:

«O aborto criminoso pratica-se ás escâncaras e são ás centenas os cadáveres de desgraçadas mulheres que entram na morgue, por causa de abortos provocados.

A quebra da moralidade, que invadiu o mundo, e talvez um pouco os progressos da civilização moderna, levaram a pôr este problema á classe médica: Quando está em perigo uma mulher grávida, não será licito sacrificar o seu filho para salvar a vida da mãe? Não e Não!»

Ao contrário do que se faz na nossa linda cidade de Barcelos, o Ex.º Governador Civil do Porto, tem outra forma de agir e diferente critério para resolver o problema da mendicidade, e outrosim sobre a protecção a dar aos menhõres vadios e mais florinhas da Rua, algumas das quais já traficam com o lodo social... São duma recente entrevista estas concludentes palavras, que vão ser transformadas em factos:

Iniciativa louvável

«A outra aspiração—continua o sr. dr. Pires de Lima—para a qual conto,

A Viagem apoteótica do Chefe do Estado

Cruzeiro de portuguesismo clamorosa manifestação de entusiasmo patriótico do povo açoreano, a viagem do venerando Chefe do Estado ás ilhas dos três distrito autónomos de Ponta Delgada, de Angra do Heroísmo e da Horta, constituiu uma apoteose que magnificamente documenta a afirmação viril do sr. General Carmona: «Aqui é Portugal.»

A's homenagens officias das autoridades acrescentaram-se as ovações entusiásticas das multidões que em todas as ilhas visitadas—as nove florações maravilhosas do Arquipélago—aclamaram com inextinguível vibração o Chefe do Estado.

Receberam assim a consagração—desnecessária mas concludente—do aplauso visível e caloroso de todos os açoreanos os principios informadores da nossa Revolução e, acima de tudo, o espirito de independência e continuidade da Pátria.

FALECIMENTOS

D. Armandina Passos Barros

Na cidade do Porto, faleceu no dia 29, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Armandina Passos de Sousa Barros, viuva, de 58 anos de idade.

A extinta era irmã dos nossos amigos sr. Manuel Augusto de Araujo Passos, ourives desta cidade e Domingos de Araujo Passos, negociante da cidade do Porto.

—Em Remelhe, faleceu no passado domingo a mãe dos nossos amigos srs. António Gomes da Fonseca, proprietário em Vila Cova e Domingos Gomes da Fonseca, proprietário em Remelhe.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na manhã da última terça-feira, da sua residência para a igreja, onde teve resposno e daí para o cemitério paroquial.

—A's famílias enlutadas, enviamos as nossas sentidas condolências.

DE LUTO

Pelo falecimento na cidade do Porto de sua irmã, a sr.ª D. Amélia Carvalho, encontra-se de luto o nosso amigo sr. Luiz de Carvalho, considerado guarda-livros da firma Tomaz José de Araujo & C.ª Sucrs. Ld.ª.

—As nossas condolências.

também, com o auxilio do governo, é a solução do delicado problema das menores em perigo moral. São centenas de crianças que convem isolar, educando-as, ou reeducando-as, dentro de principios cristãos e humanos.

Estava eu a pensar no pouco zelo duns, no sórdido egoísmo de outros e na falta de caridade de muitos ricos que se dizem católicos e cristãos, quando lancei os olhos para o jornal «A Ordem», em cuja carta de Barcelos acabo de ler esta agradável noticia do seu correspondente.

«—Na vizinha freguesia de S. Martinho de Vila Frescainha vai em breve ser inaugurada uma escola, sob a direção dos Reverendos dominicanos. Para esse fim, já arrendaram casa e terrenos juntos».

Enfim! Deus seja louvado pela esperança de que todos estes pequenos e grandes vadios, vão ser salvos do criminoso abandono a que foram lançados pela hipócrita sociedade!

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o distinto clínico Sr. Dr. José Peixoto Pereira Machado, de Goios, seus Pais a Ex.ª Sr.ª D. Emilia Peixoto Machado e o Sr. Eduardo Machado, pediram em casamento a gentilissima Senhora D. Maria Luiza Chaves Marques de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, filha da Ex.ª Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro de Figueiredo e do nosso muito, presado amigo Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo, abastados proprietarios.

O casamento realisa-se breve e com o maior lustimento na Capela da Casa de Covas, em Goios, onde os noivos ficam a residir.

As nossas felicitações e os desejos da maior felicidade.

Incêndios

Cerca do meio-dia do último sábado nuns barracões de madeira situados no quintal da casa do nosso amigo sr. Augusto Soucasaux, sita na Avenida Combatentes da Grande Guerra, manifestou-se um violento incêndio que se desconfia ter sido provocado por um curto-circuito.

Compareceram ambas as corporações de bombeiros da nossa terra que prontamente extinguiram o sinistro mas, mesmo assim, os prejuizos, foram elevados.

—Na madrugada de segunda-feira também se manifestou incêndio na loja da alfaiataria Baptista situada na Rua Barjona de Freitas. A pronta intervenção do seu vizinho o nosso amigo sr. João Luiz Ferreira e de seus empregados evitou que o incêndio não tivesse atingido tragicas consequências. Os bombeiros de Barcelos que compareceram no local logo que foi dado o alarme, montaram o serviço com rapidez. Pouco depois também compareceram os bombeiros de Barcelinhos mas, segundo nos informam, não chegaram a fazer água.

A loja da alfaiataria ardeu totalmente e os prejuizos são elevados.

Ensino secundário

3.º CICLO

Concluíram o 3.º ciclo dos liceus os nossos conterrâneos srs. Francisco José Faria Torres, João Esteves Miranda e Tílio Pereira da Silva.

—Com distincão, concluiu o 7.º ano (Ciências) o académico sr. Miguel Vieira de Sousa Basto.

2.º CICLO

Concluíram o 2.º ciclo os estudantes: D. Maria Fernanda Beleza Moreira, Anibal Fernando de Azevedo Miranda e Rui Manuel Gonçalves Vaz.

1.º CICLO

Obtiveram aprovação no exame 1.º ciclo, os estudantes: Maria Bartolomina da F. Evangelista, Maria Cristina Rivera Martinez, Maria Emilia Maciel Beleza, Maria Eugénia Sellés Pais de Vilas Boas, Maria Teresa Pinto Martins, Antonio Martins de Sousa, Duarte Nuno Coelho Lemos, José Fernandes Pinheiro e Jorge Fortuna de Carvalho.

—As nossas felicitações aos distintos académicos e a seus pais.

Tem gosto no seu automovel?

Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente, na COMERCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

Comandante Manuel Esteves

Hoje, a Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, comemorou o 5.º aniversario do falecimento do seu sempre saudoso comandante Manuel Pereira Esteves.

No Templo do Senhor da Cruz resou-se Missa pelo seu eterno descanso, á qual assistiu toda a Corporação, muitos dos seus amigos e também Barcelenses que desejaram prestar a sua homenagem ao Barcelense tão ilustre.

Em seguida fez-se uma romagem de saudade ao seu jazigo no cemitério de Barcelos, onde lhe foram prestadas as justas homenagens.

PARABENS

Apresentamos os nossos parabens aos dois jovens academicos José Manuel e Americo, filhos do nosso amigo Sr. José Alves Pereira da Quinta, importante negociante da nossa praça, e netos muito queridos do nosso amigo e activo sollicitador Sr. Manuel de Faria.

Conferência

Como noticiamos, efectuou-se, na última quinta feira, no salão nobre do Colégio Alcaldes de Faria, uma conferência sobre assuntos coloniais, promovida pelo Académico Barcelos Club.

Presidiu o sr. Luiz Fernandes de Figueiredo, Presidente do A. B. C. Iadado pelos srs. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, director do Colégio e Manuel Renato Vieira Correia, aluno da Escola Superior Colonial de Lisboa.

Foi conferente o sr. Manuel Pestana Goulão Cortez Curado, distinto aluno do 4.º ano da Escola Superior Colonial que dissertou brilhantemente sobre os tentas que se propoz versar, durante uma hora.

A conferência assistiram bastantes académicos barcelenses.

—Agradecemos o convite.

MISSAS

No magestoso Templo do Bom Jesus da Cruz, de Barcelos, reseram-se Missas pelo eterno descanso da sr.ª D. Maria Gonçalves Vieira de Sousa Graça, e do Sr. Manuel Carvalho de Afonseca.

Foram muito concorridas.

EXAMES UNIVERSITARIOS

Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, fez a cadeira de Algebra Superior com boa classificação, o nosso conterrâneo sr. Henrique Manuel Santana Pereira Vaz, filho do nosso amigo sr. Henrique Vaz.

—Na mesma Faculdade, fez a cadeira de Quimica Geral, obtendo boa classificação, o nosso conterrâneo sr. Armindo de Azevedo Miranda, filho do nosso amigo sr. Armindo Miranda.

—Aos inteligentes académicos, e a seus pais, enviamos os nossos parabens.

AFERIDOR

Na Circunscrição do Porto, fez exame para aferidor e obteve a classificação de 14 valores, o nosso amigo sr. Eduardo Correia Vilas-Boas, estimado funcionário da Câmara e filho do nosso amigo sr. Manuel Pereira Vilas-Boas, aspirante da Secretaria Municipal.

—Os nossos parabens.

Farmacia J. Alves de Faria BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos químicos, Artigos de bor-racha e Perfumarias. Avilamento, esrupuloso, de recetário. SERVIÇO PERMANENTE TELEPHONE. 46

PELO CONCELHO

Durrães

Julho, 30

No próximo dia 10 de Agosto, realiza-se nesta freguesia os festejos em honra do nosso patrão, S. Lourenço. No dia 9, sabado, farão as suas entradas os Zés-Preiras e a Banda de Barozelas. A noite, iluminação á moda do minho e fogo de artifício.

Dia 10—De manhã, ás 7,30 horas, missa a grande instrumental em honra do padroeiro, e comunhão colectiva da J. A. C. horas e pré-J. A. C.

As 10 horas, missa solene em honra do SS. Sacramento, e sermão por um distinto orador de Alvarães. No fim, sairá uma magestosa procissão Eucarística.

De tarde, ás 3 horas, terço e bênção, fazendo-se ouvir o grupo coral «Santa Cecilia» Sermão em honra do nosso padroeiro S. Lourenço pelo Rev.º P. Lourenço, da ordem dos Passionistas de Capareiros. Findo o sermão e mais cerimónias religiosas, sairá uma imponente procissão, com o andor do S. Lourenço, incorporando-se algumas secções da J. A. C. das freguesias circunvizinhas, bem como a desta freguesia.

Os cruzeiros, segundo nos informam vão estar uma maravilha digna do apreço dos nossos vizitantes.

Está reservada um surpresa para a noite de 9 para 10, junto ao Cruzeiro da Independência.

Avante, rapazes!

O vento tem-nos, apoquentado bastante, prejudicando muito os milharais bem como as vinhas.

A falta de milho continua a fazer-se sentir; oxalá o milho novo venha depressa, e os assambarcadores sejam todos descobertos e lhe sejam applicadas as sanções da lei, para que no próximo ano não haja a lamentar tanta miséria de uns, e tanta exploração de outros!

Chamamos a atenção do sr. Presidente da junta, para o estado do largo da igreja, para que os vizitantes das festas ao S. Lourenço não vão daqui mal impressionados.

Vila Boa

Agosto, 6

Esteve a passar uns dias na Quinta do Passal a Ex.ª familia Andrade Melo. Tem passado melhor da sua longa doença o nosso amigo sr. João de Sousa Pimenta

Fez exame do 2.º grau o menino Carlos Alberto do Rêgo Fernandes, o qual ficou aprovado. Parabéns.

No passado dia 31 houve um picnic em homenagem ao nosso amigo sr. José António do Rêgo Fernandes o qual decorreu cheio de entusiasmo. No fim foi servida a excelente pinga das Devezas.

O nosso amigo sr. José António Pereira, muito digno presidente da junta, mandou buscar o milho que pertenceu a esta freguesia e distribuiu em sua casa pelas pessoas que dele necessitavam. Foi vendido ao preço da tabela. Bem haja quem assim procede.

Vila Cova

Agosto, 3

A nossa última noticia, publicada no número transacto deste jornal, saiu com uns erros, cremos que por falta de revisão. Não merecem rectificação.

Pela Casa do Povo já foi distribuida a segunda remessa de milho colonial e espera se ansiosamente a terceira.

Foi recebida ordem do Senhor Presidente da Câmara para que o milho seja distribuido por todos os que precisam, mesmo que não sejam sócios da quele organismo.

Tem melhorado-duma queda que

INTERNATO ANEXO AO LICEU DE BRAGA

Instalado no edificio do Liceu Sá de Miranda, por adjudicação do Ministério da Educação Nacional

O MELHOR REGIME PARA ALUNOS DO ENSINO LICEAL

Matriculas até 10 de Setembro (Conf. última Circ. l.ª do Dir. Geral)

Direcção: P.º Cândido Augusto de Rocha Vieira
Prof. António da Costa Lima

ENSINO PARTICULAR: Foi criado pela Direcção do Internato o Colégio de S. Geraldo, para alunos do ensino particular. (Ensino Primário, Admissão ao Liceu e Ensino Liceal), estando as aulas a cargo dos professores contratados para a direcção das salas de estudo dos alunos que frequentam o Liceu.

Nossa Senhora do Socorro

Em Areias de Vilar, realizaram-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Socorro, nos passados dias 2 e 3 do corrente.

No domingo, dia 3, houve de manhã missa solene na capelinha de N.ª S.ª do Socorro e de tarde sermão por um distinto orador sagrado e procissão.

Uma alamada banda de música e a cabine E. S. desta cidade, deram grau de brilhantismo ás solenidades.

Grandiosa peregrinação e romagem a Nossa Senhora da Aparecida

Em Balugães nos dias 13, 14 e 15 de Agosto realizam-se importantes cerimónias religiosas em honra e louvor de Nossa Senhora da Aparecida.

A essas tradicionais festas que costumam ter a assistência de milhares de fieis dão o seu valioso concurso as alamadas bandas de música de Vila Verde e de Ponte de Lima e a Sonora Moura, desta cidade.

Rectificação

Por salto de caixa, na noticia do casamento da sr.ª D. Laura da Glória Marques de Sá Carneiro, foram omitidas as seguintes palavras: extrema filha do nosso amigo sr. Conselheiro Sá Carneiro.

EM BARCELOS

Bom emprêgo de capital

Vende-se ou passa-se a PENSÃO a PADARIA S. JOSÉ, casa apalaçada situada no Largo da Madalena, que serve para qualquer negócio, caso convenha ao seu proprietário

Quem pretender dirigir-se a Cândido L. da Cunha, no mesmo estabelecimento.

ALUGA-SE

Casa de campo em Carapeços mobilada nos meses de Agosto e Setembro. Telefone 42.

deu o sr. Domingos José Alves da Costa.

Aqui, como por toda a parte, a vinha bem tratada está de ottimo aspecto, embora os cachos não sejam muitos; a mal tratada está péssima, nada ou quasi nada colherão os seus donos.

Muitos não trataram melhor por não terem a tempo o sulfato de cobre. Também houve violento ataque de oídio, cedendo com dificuldade ao tratamento do enxofre.

Os milharais estão de ottimo aspecto. Em Remelhe faleceu a mãe do sr. Antonio Gomes da Fonseca, grande proprietario de Vila Cova.

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Para conhecimento dos interessados e dando cumprimento ao disposto no art.º 20º do Decreto n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, faço saber que a esta secretaria baixou o edital da Junta de Electrificação Nacional do teor seguinte:—

Ministério das Obras Publicas e Comunicações
Junta de Electrificação Nacional
Repartição dos Serviços Electricos
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de Licenças para instalações eléctricas, aprovado por decreto n.º 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Repartição dos Serviços Electricos, sita em Lisboa, na Rua de Santa Justa, n.º 42, e na Administração do Concelho de Barcelos, em todos os dias úteis das onze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Electro Hidráulica de Portugal para o estabelecimento de uma linha aérea a 15.000 volts, do poste n.º 62 da linha Braga-Barcelos á sub-estação de Penide e daqui em direcção a Barcelos, com dois ramais, dos postes n.º 36 e 49 respectivamente para os postes de transformação de S. Martinho de Gallegos e Manhente, da Sociedade da Electricidade do Norte de Portugal, nas freguesias de Vilar de Frades, S. Vicente de Areias, S. Martinho e Gallegos e Manhente, no concelho de Barcelos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Repartição, dentro do citado prazo.

Repartição dos Serviços Electricos, Secção de Licenças, Julho de 1941.

O Engenheiro Chefe da Secção

a) Silva Dias

E' quanto se contem no referido edital.

Barcelos e Secretaria da Delegação Policial 5 de Agosto de 1941.

E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe da Secretaria o substitui.

O Vice-Presidente da Camara Francisco José Monteiro Torres

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais—Telefone 8

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução especial de processo ordinário, requerida por Joaquim do Vale Lima, casado, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, contra Firmino Leite de Miranda Vasconcelos, e mulher Julia do Vale Rozendo, proprietários, da mesma freguesia, foi designado o dia de dezasseis de Outubro, proximo, futuro, pelas onze horas, para á porta do tribunal judicial sito nos Paços do concelho de Barcelos, se proceder á arrematação dos bens penhorados na mesma execução e que serão entregues aquem maior lance oferecer acima do valor matricial, ficando ás despesas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante.

BENS A ARREMATAR

N.º 1

Casas torres e terras e eirado, no lugar e freguesia de Vila Cova, inscrito na matriz predial sob o artigo vinte e oito urbano e trez mil setecentos e oitenta e quatro rustico, que entra em praça pela quantia de trez mil seiscentos e setenta e quatro escudos e oitenta centavos.

N.º 2

Campo de Cavaleiros, de lavradio, sito na freguesia de Vila Cova, inscrito na matriz predial sob os artigos mil e trezentos e sessenta e mil e trezentos e sessenta e um, que entra em praça pela quantia de dois mil setecentos e oitenta e nove escudos e sessenta centavos.

N.º 3

Leira de mato no lugar de Vila Nova, da freguesia do Perelhal inscrita na matriz sob o artigo dois mil e oitenta e um, que entra em praça pela quantia de duzentos e setenta e sete escudos e vinte centavos.

N.º 4

Campo da Teixugueira, de lavradio, sito no lugar e freguesia de Banno, anexa á de Vila Cova, inscrito na matriz sob o artigo oitocentos e seis, que entra em praça pela quantia de mil e oitocentos e cinco e seis escudos e oitenta centavos.

N.º 5

Leira do Barro, de lavradio, no lugar do Outeiro ou Torago, da freguesia de Vila Cova, inscrito na matriz sob os artigos dois mil quatrocentos e setenta e quatro, dois mil e quatrocentos e setenta e cinco e dois mil e quinhentos, que entra em praça pela quantia de mil e setenta e trez escudos e sessenta centavos.

N.º 6

Cortelho Pequeno, de lavradio, no lugar do Outeiro ou Torago, da freguesia de Vila Cova, inscrito na matriz sob o artigo dois mil quatrocentos e setenta e seis, que entra em praça pela quantia de cento e quarenta e oitenta centavos.

N.º 7

Paul da Agra Levada, de lavradio, no lugar do Outeiro ou Campinhos, da freguesia de Vila Cova, inscrito na matriz sob o artigo dois mil e seiscentos e doze, que entra em praça pela quantia de setecentos e cinquenta e dois escudos e quarenta centavos. E para os devidos efeitos se passou o presente edital e mais trez de igual teor para serem afixados nos logares determinados na lei, com observância desta.

Barcelos, trinta de Julho de mil novecentas e quarenta e um.

O Chefe da 2.ª secção

José de Sousa Araujo Torres
Verifiquei

O Juiz de Direito substituto:
Gonçalo José de Araújo